



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

Semanas de 08 a 19 de novembro de 2021.



Unidade escolar: EMEF PROF ^a MARLECIENE PRISCILA PRESTA BONFIM	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson B Souza	
Aluno (a):	Série: 6º ano

PARTE 1 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

Leia o texto a seguir e responda ao que se pede.

Prova falsa

Stanislaw Ponte Preta

Quem teve a ideia foi o padrinho da caçula – ele me conta. Trouxe o cachorro de presente e logo a família inteira se apaixonou pelo bicho. Ele até que não é contra isso de se ter um animalzinho em casa, desde que seja obediente e com um mínimo de educação.

— Mas o cachorro era um chato — desabafou.

Desses cachorrinhos de raça, cheio de nhém-nhém-nhém, que comem comidinha especial, precisam de muitos cuidados, enfim, um chato de galocha. E, como se isto não bastasse, implicava com o dono da casa.

— Vivia de rabo abanando para todo mundo, mas, quando eu entrava em casa, vinha logo com aquele latido fininho e antipático de cachorro de francesa.

Ainda por cima era puxa-saco. Lembrava certos políticos da oposição, que espinafra o ministro, mas quando estão com o ministro ficam mais por baixo que tapete de porão. Quando cruzavam num corredor ou qualquer outra dependência da casa, o desgraçado rosnava ameaçador, mas quando a patroa estava perto abanava o rabinho, fingindo-se seu amigo.

— Quando eu reclamava, dizendo que o cachorro era um cínico, minha mulher brigava comigo, dizendo que nunca houve cachorro fingido e eu é que implicava com o "pobrezinho".

Num rápido balanço poderia assinalar: o cachorro comeu oito meias suas, roeu a manga de um paletó de casimira inglesa, rasgara diversos livros, não podia ver um pé de sapato que arrastava para locais incríveis.

A vida lá em sua casa estava se tornando insuportável. Estava vendo a hora em que se desquitava por causa daquele bicho cretino. Tentou mandá-lo embora umas vinte vezes e era uma choradeira das crianças e uma espinafração da mulher.

— Você é um desalmado — disse ela, uma vez.



Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

Venceu a guerra fria com o cachorro graças à má educação do adversário. O cãozinho começou a fazer pipi onde não devia. Várias vezes exemplado, prosseguiu no feio vício. Fez diversas vezes no tapete da sala. Fez duas na boneca da filha maior. Quatro ou cinco vezes fez nos brinquedos da caçula. E tudo culminou com o pipi que fez em cima do vestido novo de sua mulher.

— Aí mandaram o cachorro embora? — perguntei.

— Mandaram. Mas eu fiz questão de dá-lo de presente a um amigo que adora cachorros. Ele está levando um vidão em sua nova residência.

— Ué... mas você não o detestava? Como é que arranjou essa sopa pra ele?

— Problema da consciência — explicou: — O pipi não era dele.

E suspirou cheio de remorso.

(Stanislaw Ponte Preta. In: Para gostar de ler, volume 13. Histórias divertidas, São Paulo, Ática, 1997.)

Vocabulário

Espinafram – criticam, falam mal

Casimira – tecido de lã, muito produzido na Inglaterra

Desalmado – desumano, cruel

Guerra fria – desentendimento que não chega à violência física

Exemplado – castigado

Culminou – atingiu o ponto máximo.

01) Quem, nessa crônica, teve a ideia de dar um filhote de cachorro à família?

02) Quem, da família, discorda de que o animal era bonzinho? Qual a opinião dessa personagem sobre o cãozinho?

03) Era um cachorro cheio de “nhém-nhém-nhém”. O que se quer dizer com isso?

04) Como o cachorro se comportava com os familiares da casa? Havia diferença de tratamento?



05) O homem tentou se livrar diversas vezes do animal, mas não conseguiu por compaixão dos filhos e crítica da esposa.

a) Então, o que foi que o animal começou a fazer na casa?

b) E o cachorrinho permaneceu na casa? Explique.

06) “E suspirou cheio de remorso.” Por que o homem confessou sentir-se com remorso?

PARTE 2 - PRODUÇÃO TEXTUAL

Ao longo da nossa infância, é sempre comum termos animais de estimação. Produza um texto de memória, da sua infância, contando sobre sua experiência com seus animais de estimação? Qual era o nome dele? Que animal era? Fazia peripécias? Quais? Suas características físicas e psicológicas, quais eram? Viveu muito tempo? Sente saudades desse bicho?

Seja criativo!